

A PMI apoia o Protocolo para a Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco da OMS

Segundo as estatísticas, um em cada 10 cigarros consumidos no mundo provém de comércio ilícito.

A Philip Morris International (PMI) apoia o Protocolo para Eliminação do Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco da Convenção-Quadro para o Controlo do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial de Saúde (OMS) (o Protocolo). A PMI está empenhada em combater o comércio ilícito de produtos de tabaco, incluindo as redes criminosas de contrafação ou de contrabando internacional de produtos de tabaco, ou que se dedicam a operações ilegais que têm lugar em Zonas Francas insuficientemente controladas.

O comércio ilícito de tabaco acarreta consequências graves para os governos, empresas legítimas e indivíduos em todo o mundo.

O Protocolo une países contra o flagelo do comércio ilícito de tabaco e vai desempenhar um papel-chave para dismantlar o mercado de tabaco ilegal. A cooperação vai ser um elemento-chave do seu sucesso: governos nacionais, organizações internacionais e a sociedade civil vão trabalhar juntos para combater o comércio ilícito de tabaco.

As estratégias eficazes contra o comércio podem ser resumidas em seis pilares:

1. Seguimento e localização do produto (*Track and Trace - T&T*): *T&T* é a capacidade de registar os movimentos de produtos e de os rastrear ao longo da cadeia de distribuição. As autoridades devem definir, controlar e supervisionar os sistemas de *T&T*, cabendo ao setor privado executar. As soluções de *T&T* devem garantir a interoperacionalidade, baseada em padrões abertos, e ser controladas de forma independente.

2. Controlo e monitorização eficazes de Zonas Francas: Estes territórios podem permitir aos criminosos a reembalagem e a reetiquetagem de remessas sem supervisão adequada das autoridades nacionais. As autoridades aduaneiras nacionais devem controlar e supervisionar as Zonas Francas e intervir para impedir operações ilegais.

3. Maior cooperação internacional: Os fabricantes, os intervenientes na cadeia de distribuição, os governos, a polícia e as autoridades aduaneiras têm de partilhar informações sobre apreensões de produtos de tabaco, deteção de evasão fiscal, quantidades produzidas e valores, e sobre outras evidências relacionadas com comércio ilícito e operações ilegais que podem conduzir a um cumprimento eficaz das leis existentes.

4. Aplicação de sanções dissuasivas a comerciantes ilícitos: Uma aplicação eficaz da lei é crucial para combater o comércio ilícito de tabaco. As organizações criminosas abusam de sistemas propícios à corrupção, caracterizados por uma aplicação ineficaz da lei ou em que as sanções por incumprimento são reduzidas. As sanções por incumprimento das leis de combate ao tabaco ilícito devem incluir componentes financeiros e não financeiros.

5. Regimes de concessão de licenças com ênfase no combate ao comércio ilícito: A adoção de sistemas de licenciamento de fabricantes de produtos de tabaco e de equipamento de fabrico é um componente essencial de uma estratégia eficaz de combate à produção e ao comércio ilícitos de tabaco.

6. Requisitos significativos de diligência prévia e adequada e de manutenção de registos: Políticas abrangentes que garantem o "conhecimento do cliente" ajudam à realização de negócios com entidades que partilham padrões elevados de integridade e práticas comerciais éticas. A PMI coopera com os seus clientes e exige que também estes efetuem uma diligência prévia exaustiva nas transações com os seus parceiros comerciais. As autoridades devem exigir dos fabricantes informações adequadas sobre os seus clientes e que documentem e repitam periodicamente os seus controlos.

Já há muito tempo que a PMI lidera a luta contra o comércio ilícito de tabaco. No entanto, nenhuma indústria pode vencer esta luta sozinha.

Ao cooperarmos, podemos acelerar o progresso da proteção da sociedade contra produtos de tabaco ilícitos e crimes relacionados.

Para informações detalhadas sobre os esforços e as iniciativas desenvolvidos pela PMI na luta contra o comércio ilícito, visite o nosso sítio na internet StopIllegal.com.